

ATA DA RENUIÃO DA ACADEMIA IPUENSE DE LETRAS, CIÊNCIAS E ARTES – AILCA, realizada no dia 14 de agosto de 2021, às 10, horas, através de videoconferência, sob o comando do presidente Francisco Martins de Souza Torres, que invocou as bênçãos do Espírito Santo na condução dos trabalhos e agradeceu a participação de membros da diretoria Multiplicando Saberes pela efetiva colaboração. Participaram da reunião os seguintes acadêmicos: Manuel Evander Uchôa Lopes, Sebastião Valdemir Mourão, Ana Maria Marques Martins, Luiz de Gonzaga Timbó Correia, Olívio Martins de Souza Torres, Cláudio César Magalhães Martins, Abílio Lourenço Martins, Natália Maria Viana Soares Lopes, Francisco de Assis Martins, João Rodrigues Ferreira, Francisca Ayla Oliveira Costa, João Martins de Souza Torres, José Solon Sales e Silva, Maria de Lourdes Mozart Martins Moura e Maria Luísa Mourão. Foram lidas pela secretária Lourdes Mozart Martins as atas de junho e julho de 2021, aprovadas por unanimidade. O presidente informou que nenhum outro currículo foi apresentado para ocupar uma das cadeiras, sendo que o acadêmico Abílio Lourenço Martins sugeriu que a votação seja no decorrer da última semana de setembro, através do site da AILCA, método prático e seguro. Os votantes deverão estar com suas mensalidades pagas até julho do corrente ano. Os currículos dos candidatos serão expostos no site da Academia. O Presidente do Conselho Fiscal é o acadêmico Francisco de Assis Martins. O presidente Francisco Martins agradeceu novamente ao Professor Mourão a colaboração na elaboração da Revista Acadêmica XII e fomos informados pelo referido professor já existir um substancial número de matérias para a antologia. O acadêmico Cláudio César terá até o final de agosto para finalizar a revisão. Serão encomendas 80 agendas para 2022, sendo que 66 já foram vendidas, pelo preço de R\$25,00 a unidade. Hoje, neste mesmo horário, na sede do Ginásio Ipuense, estão sendo aplicadas as provas para o concurso Archimedes Memória, sob a coordenação dos professores e acadêmicos Kleber Teixeira e Francisca Ferreira do Nascimento e a entrega dos prêmios está prevista para o dia 28 próximo, na sede da AILCA. O acadêmico Valdemir Mourão informou que a reforma do Estatuto foi difícil, mas está praticamente finalizada, e que sugestões de alterações ainda poderão ser feitas. No próximo dia 28, haverá uma Assembleia Geral Extraordinária para a aprovação do Estatuto. O Regimento só será alterado após o Estatuto ser aprovado. Olívio Martins opinou que a sede da AILCA não é indicada para ser a guardiã de objetos

arqueológicos, tanto pela insegurança, quanto pela logística o que referendado pelos demais. Em seguida a acadêmica Aninha Martins fez uma bela exposição sobre a obra de José de Alencar, nascido em 1 de maio de 1829, em Fortaleza. Frisou que a Trilogia Indianista faz parte do período romântico no Brasil, tempo em que o nosso país estava se “libertando”, e se separando das amarras da Europa, já que estava dominado pelos europeus há aproximadamente três séculos. José de Alencar escreveu três romances sobre o índio, fazendo dele o nosso herói. O Guarani, escrito em 1857, Iracema em 1865 e Ubirajara em 1874, Continuou sua exposição com muitos detalhes e finalizou lendo uma poesia de sua autoria, denominada Bica do Ipu. Foi merecidamente enaltecida por alguns acadêmicos, sendo que os acadêmicos João Martins e Cláudio Cesar comentaram que a obra Iraceminha de Valdemir Mourão foi traduzida para o alemão e Carlos Gomes musicou a obra O Guarani, até hoje prefixo musical da Voz do Brasil. Abílio Lourenço Martins comentou, já por várias vezes, não existir no Ipu nenhuma homenagem a José de Alencar. O Presidente parabenizou os aniversariantes de agosto, Guto Pontes e José Maria Bonfim, dias 1 e 13, respectivamente. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, a ata assinada por mim, Maria de Lourdes Mozart Martins Moura e pelo Presidente, Francisco Martins de Souza Torres. Fortaleza, 14 de agosto de 2021.